

# BOLETIM DA SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

ATA DA 263.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA

(Resumo)

Resumo da Ata da 263ª Sessão Ordinária, realizada no dia 10 de julho de 1968, no auditório da Biblioteca do D. P. L. sob a presidência do dr. JOSÉ CORRÊA DE SOUZA CARVALHO e secretariada pelo dr. LUIZ GARCIA DUARTE. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Presidente justifica a ausência do dr. RAUL DAVID DO VALLE que se encontra enfermo. O dr. RUBENS DA CUNHA NÓBREGA, com a palavra, aborda os seguintes temas: 1.º) Dada a diversidade de interpretações do art. 9.º da Portaria que regulamenta a concessão de altas dos Sanatórios, sugere que a Sociedade aprecie o assunto e recomende às autoridades competentes alterações ou uma nova redação da citada Portaria, no sentido de solucionar as dúvidas das Comissões das Altas; 2.º) protesta por não ter sido a Sociedade convidada oficialmente para tomar parte no Seminário de Belo Horizonte, realizado nos primeiros dias do mês corrente na Capital mineira; 3.º) trás ao conhecimento da Casa que certo número de médicos e funcionários do D. P. L., em sua maioria lotados no Interior, não vêm recebendo a gratificação de risco de vida e saúde, sugerindo que a S. P. L., após entendimentos com a Diretoria do D. P. L., represente ao Senhor Governador do Estado, solicitando providências. Sugere o sr. Presidente que o primeiro item seja encaminhado à consideração da Comissão Científica e esclarece que já protestara junto à Diretoria do S. N. L. pela desatenção dos organizadores do Seminário de Belo Horizonte para com a S. P. L.. Com a palavra o dr. RENATO PACHECO BRAGA lembra que a apreciação do 1.º item foge às atribuições estatutárias conferidas à Comissão Científica, sendo de opinião que, dada a importância e complexidade do assunto, justificada seria a convocação de uma sessão para a discussão ampla do assunto. Quanto ao Seminário de Belo Horizonte julga não caber culpa ao S. N. L. pela desconsideração feita à S. P. L. pois, ao que consta, os convites estiveram a cargo da O. M. S., entidade patrocinadora do conclave; sugere entretanto que se aguarde o regresso do dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS que melhor poderá esclarecer o assunto. Depois de amplos debates, foram aprovadas as seguintes deliberações: 1.º) convocação de sessão para que se discutam possíveis modificações a serem sugeridas à atual Portaria que regulamenta a concessão de altas; 2.º) representar ao Senhor Governador do Estado, após entendimentos com a Diretoria do D. P. L., sobre o pagamento da gratificação de risco de vida e saúde aos servidores do D. P. L. que não a vêm recebendo. Com a palavra o dr. RENATO PACHECO BRAGA solicita do sr. Presidente que convoque para o próximo dia 13 uma reunião da Diretoria e das Comissões Científicas e de Redação para que sejam apreciados e resolvidos assuntos referentes à Revista Brasileira de Leprologia e à elaboração do programa dos festejos comemorativos do jubileu de prata da S. P. L. e da R. B. L. Propõe o dr. JOSÉ CORRÊA DE SOUZA CARVALHO que a S. P. L., congratulando-se pelo êxito alcançado pelos recentes Cursos de Leprologia realizados no Estado, officie ao Senhor Secretário da Saúde, aos senhores diretores do S. N. L. e D. P. L., assim como ao Prof. ABRAHÃO ROTBERG organizador dos referidos cursos. Foram em seguida propostos e aceitos como sócios: Prof. JOSE ROSEMBERG e drs. ANTÔNIO CATAPAN e FRANCISCO PAULO TEIXEIRA. Passando-se à Ordem do Dia, tomou a

palavra o dr. MURILO PACA DE AZEVEDO para apresentar o seu trabalho, em colaboração com o dr. JOSE JORGE DE MACEDO, sob o título "Aspectos sorológicos da lepra", trabalho êste que será publicado pela R. B. L. Elogiando os AA. o sr. Presidente encerrou a sessão.

#### ATA DA 264.ª SESSÃO ORDINÁRIA

(Resumo)

Ata da 264.a Sessão Ordinária, realizada no dia vinte e dois de agosto às 8.30 hs. no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra, sob a presidência do dr. JOSE CORREA DE SOUZA CARVALHO, na ausência do sr. dr. RAUL DAVID DO VALLE, que se encontrando fora de S. Paulo, em tratamento de saúde, encaminhou à mesa carta de escusas que o sr. Presidente determina seja lida pelo sr. Secretário e que está redigida nos seguintes termos: *"São Paulo, 18 de agosto de 1958. Ilmo. Sr. Dr. José Corria de Souza Carvalho, DD. Vice-Presidente da Sociedade Paulista de Leprologia. Na impossibilidade de comparecer, por razões de saúde, às solenidades com que a Sociedade Paulista de Leprologia comemorará a passagem do seu 25.º aniversário, peço ao querido amigo transmitir aos nossos prezados consócios e aos ilustres visitantes que tos honrarão com as suas presenças, as minhas saudações as mais efusivas e os meus ardentes votos para que as festividades programadas correspondam aos desejos de nossos associados. Devendo ausentar-me de S. Paulo a conselho médico, justamente na ocasião em que terão início as solenidades, não terei o prazer de assistir à conferência do ilustre dr. ORESTES DINIZ a quem peço apresentar as minhas escusas e a certeza da minha admiração pela obra que vem executando à frente do Serviço Nacional de Lepra. Aproveito a oportunidade para hipotecar-lhe os protestos da mais elevada consideração e apreço. (as.) Raul David do Valle"*. Com a palavra o sr. Presidente diz da sua satisfação em presidir a reunião que daria início às solenidades programadas para a comemoração do jubileu de prata da Sociedade Paulista de Leprologia e da Revista Brasileira de Leprologia, dirige uma saudação aos presentes, em especial aos ilustres visitantes, leprólogos, diretores de Serviços e catedráticos, que, com suas presenças, honrando a S. P. L., em muito contribuíam para o estreitamento cada vez maior das relações entre os leprólogos brasileiros. Comunica em seguida à Casa o programa elaborado, tanto em sua parte de trabalhos como em relação ao programa social, convidando os presentes para tomarem parte na sessão ordinária em andamento, assim como na Reunião Preparatória do Simpósio sobre os temas Classificação e Profilaxia da Lepra, reuniões que teriam início logo após o encerramento da presente sessão. Solicita a palavra o dr. ALCÂNTARA MADEIRA que, saudando os presentes, faz votos pelo pronto restabelecimento do dr. RAUL DAVID DO VALLE, propondo, a seguir, um voto de pesar pelo falecimento do Senador Prof. LINEU PRESTES, ex-companheiro de trabalho no D. P. L., voto êste que deverá ser comunicado à Exma. Família do saudoso extinto. Aprovada a moção do dr. ALCÂNTARA MADEIRA, é encerrado o expediente e passando-se à Ordem do Dia o sr. Presidente concede a palavra ao Prof. ABRAHÃO ROTBERG para apresentação de trabalho sobre o "Seminário Pan-Americano de Lepra", realizado em Belo Horizonte sob o patrocínio da O. M. S. Inicialmente o Prof. ABRAHÃO ROTBERG diz que não fará uma conferência e, sim, um simples relato, uma reportagem sobre o Seminário, abstenendo-se de comentários pessoais, de acordo mesmo com a orientação do referido conclave; descreve a organização, como foram feitos os convites, como foram distribuídos os trabalhos para as comissões em plenário. Lê em seguida resumo dos trabalhos apresentados, bem como as conclusões a que chegaram os participantes do Seminário após discussão em plenário, terminando por se colocar à disposição da Casa para prestar os esclarecimentos julgados oportunos. Dado o adeantado da hora e a visita programada à Fábrica de Penicilina das Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S. A. que, após a

visita às suas instalações oferecerão um almôço aos congressistas, o sr. Presidente suspende a sessão, convidando os presentes para o prosseguimento da mesma às 20,30 hs., neste mesmo local, quando então será discutido o trabalho do Prof. ROTBERG. Convida ainda o sr. Presidente todos os presentes para a primeira Reunião de trabalhos do Simpósio sobre "Classificação e Profilaxia da Lepra", reunião que deverá ser realizada após a conclusão da presente sessão; será presidida pelo dr. LUÍS BAPTISTA e terá como relator do tema "Classificação" o Prof. ABRAHAO ROTBERG. Na reunião de trabalho de amanhã que será presidida pelo dr. ORESTES DINIZ, o Prof. LUIZ MARINO BECHELLI relatará o tema "Profilaxia". Reaberta a sessão ordinária às 20,30 hs. considerou o sr. Presidente livre a palavra para todos que quizessem discutir o trabalho apresentado pelo Prof. ROTBERG, trabalho êste que recebeu os seguintes comentários: Prof. OLINTO ORSINI DE CASTRO relembra o fato de ter sido bastante estudada em Belo Horizonte a questão do preparo do médico para integrar, como técnico, a campanha profilática, lembra que a redução da duração do curso médico para 5 anos com um ano de estágio, obrigando a adaptação do ensino de várias cadeiras dentro do limite de tempo pretendido, acabaria por reduzir o prazo diminuto ora dedicado ao ensino da Dermatologia; desde 1945 vem mantendo em sua cátedra o ensino intensivo e extensivo, com aulas teóricas e práticas de Leprologia, alcançando evidentes bons resultados com o preparo de alunos tecnicamente aptos para colaborar na campanha de profilaxia da lepra; agora, com a redução do curso para um semestre, não vê como poderá seguir a mesma orientação, alertando os presentes para os prejuízos que advirão para o ensino da disciplina. O dr. JOSE CORRA DE SOUZA CARVALHO pergunta se foram levadas em conta as dificuldades relativas à vigilância dos contatos e se foram alvitradas soluções para essas dificuldades, desde que a persistência das dificuldades poderá condicionar a falência de tôda a campanha profilática; o dr. JOSE RAIMUNDO SURIANO pergunta qual a definição do Seminário em relação à Lei n.º 610, no que diz respeito à internação compulsória nela preconizada; o Prof. ORSINI, novamente com a palavra recorda que o dr. ORESTES DINIZ propôs a realização de cursos de lepra nos vários setores médicos, pergunta quais as recomendações do Seminário relativamente ao que deve ser feito; solicita a atenção dos presentes para a seguinte proposta: deve ser recomendada a uniformidade do programa a ser desenvolvido nos diversos cursos de leprologia que deverão ser realizados em todo o país, desde que a disparidade até agora existente só pode ser prejudicial ao ensino, propondo mesmo que seja designada uma comissão para organizar o currículo do ensino da leprologia e seu respectivo programa. Agradece o Prof. ROTBERG os comentários feitos à Sua exposição e, passando a respondê-los, lembra que muitas das dúvidas suscitadas serão esclarecidas quando da publicação das conclusões do Seminário, pois todos os seus temas foram devida e amplamente considerados. Suspendendo a sessão, convidou o sr. Presidente aos presentes para a 1.ª Reunião de Trabalhos do Simpósio sobre "Classificação da Lepra", reunião essa que será realizada a seguir.

#### *ATA DA 1.ª REUNIÃO DE TRABALHOS DO SIMPÓSIO — "CLASSIFICAÇÃO DA LEPPRA"*

(Resumo)

Assumindo a direção dos trabalhos o dr. LUIS BAPTISTA convida o dr. LUIZ GARCIA DUARTE para secretariar a reunião, dando em seguida a palavra ao Prof. ABRAHAO ROTBERG, relator oficial do tema "Classificação da Lepra". Inicialmente refere-se o Relator que, por exiguidade do tempo que mediou entre sua designação e a realização do Simpósio, não lhe foi possível preparar um relatório pormenorizado, pelo que se louvaria em trabalho de sua autoria publicado, em março de 1953, na Revista Brasileira de Leprologia; reconhece que alguns dos considerandos então emitidos já foram superados, sendo

de notar que, quando expostos, a classificação Sul-Americana não tinha sido ainda aprovada, e hoje, embora oficializada com as modificações dos congressos de Havana e Madrid, a maioria dos conceitos então exarados são atuais e coincidentes com as críticas e dificuldades ainda ressaltadas por alguns estudiosos. Lê e comenta os diferentes tópicos, salienta e comenta as conclusões dêles tiradas, prometendo atualizar seu trabalho para entregá-lo à publicação. O sr. Presidente põe em discussão o relatório e as conclusões do A., tendo o assunto despertado o máximo interesse, participando de sua discussão os drs. LUIS BAPTISTA, PAULO CERQUEIRA R. PEREIRA, ORESTES DINIZ, Prof. RUY NORONHA DE MIRANDA, ERNANI AGRÍCOLA, JOSE CORREA DE SOUZA CARVALHO, FUAD CHAMAS e LUIZ GARCIA DUARTE. As críticas e sugestões dos comentaristas, depois de escritas, foram encaminhadas para a Comissão de Redação então constituída, por proposta do dr. CORREA DE CARVALHO por um representante de Minas Gerais, um do Distrito Federal, um do Paraná e um de São Paulo; acolhida a proposta foi designada a seguinte Comissão, sob a presidência do dr. ERNANI AGRÍCOLA: Prof. OLINTO ORSINI DE CASTRO — Minas Gerais, Prof. RUY NORONHA DE MIRANDA — Paraná, Dr. JOAO BAPTISTA RISI — Distrito Federal e REYNALDO QUAGLIATO — por São Paulo. Diante do adeantado da hora a Comissão deliberou reunir-se no dia seguinte para relatar e redigir as seguintes conclusões aprovadas pelo plenário: 1.º Manter a classificação nos seus dois tipos e grupos; 2.º considerar como questão aberta a divisão em sub-tipos; 3.º excluir das definições de tipos e grupos as expressões benigna e maligna; 4.º que a deliberação tomada pela Casa seja defendida pela unanimidade dos leprólogos brasileiros presentes ao Congresso de Tóquio; 5.º que essas conclusões sejam enviadas aos Professores BASSOMBRIO e RABELLO. Encerrando a sessão o sr. Presidente convida os presentes para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se amanhã, dia 23 de agosto, às 8 hs., bem como para a 2.ª Reunião de Trabalhos do Simpósio — "Profilaxia da Lepra", que terá como relator o Prof. LUIZ MARINO BECHELLI e será realizada amanhã às 20,30 hs., neste mesmo local.

#### ATA DA 1.ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

##### (Resumo)

As 9 hs. do dia 23 do mês de agosto de 1958 realizou-se no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra, à Av. Adhemar de Barros n.º 301, sob a presidência do dr. JOSE CORREA DE SOUZA CARVALHO e secretariada pelo dr. LUIZ GARCIA DUARTE, a 1.ª Assembléia Geral Extraordinária de 1958, especialmente convocada para, solenemente, se comemorar o 25.º aniversário da fundação da Sociedade Paulista de Leprologia e da Revista Brasileira de Leprologia. Aberta a sessão o sr. Presidente convida para tomarem parte na mesa diretora dos trabalhos as Autoridades presentes, representantes de Associações médicas, os senhores Professores das Faculdades de Medicina e os Sócios Fundadores da S. P. L., presentes à solenidade. Com a palavra o sr. Presidente saúda e agradece, na pessoa do dr. Orestes Diniz, a gentileza do Exmo. Sr. Ministro da Saúde, dr. MARIO PINOTTI, que encarregou o Sr. Diretor do Serviço Nacional de Lepra de representar S. Excia. na solenidade. Estende suas palavras de saudação e agradecimento ao Exmo. Senhor Secretário da Saúde Pública e Assistência Social, dr. FAUZE CARLOS que, impossibilitado de comparecer, se fêz representar pelo dr. HEITOR PINTO TAMEIRAO. Dirige palavras de saudação aos snrs. Professores das Faculdades de Medicina do País e do Estado, aos snrs. Diretores e representantes do Serviço Nacional de Lepra e dos Serviços de Lepra de Minas Gerais, Paraná e São Paulo, aos colegas das Sociedades Mineiras e Paranaense de Leprologia, da Associação Brasileira de Leprologia e do Departamento de Dermatologia e Sifilografia da Associação Paulista de Medicina, estendendo as saudações e agradecimentos da Sociedade Paulista de Leprologia a todos os senhores convidados, associados

e Exmas. Senhoras que, com suas presenças, tanto honravam a Sociedade Paulista de Leprologia. Agradece, ainda, o sr. Presidente, à Diretoria do D. P. L., às Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth, ao Laboratório Farmacêutico Internacional, à Divisão Lederle da Cyanamid Química do Brasil, ao Laboratório Lepetit, ao Instituto de Angeli do Brasil e à São Paulo Light — Serviços de Eletricidade que colaboraram tão gentil e eficientemente para o brilhantismo do programa social com que a S. P. L. homenageava seus convidados e associados, ressaltando a cooperação da Diretoria, com especial menção dos drs. JOSE CELIDÔNIO MELLO REIS FILHO e RENATO PACHECO BRAGA e de D. LUIZA KEFFER, que não pouparam esforços para a organização e êxito dos festejos comemorativos. O sr. Presidente solicita ao sr. Secretário que proceda à leitura dos ofícios e telegramas recebidos, o que é feito, devendo essa correspondência ser publicada na Revista Brasileira de Leprologia. Com a palavra o dr. JOSÉ CELIDÔNIO DE MELLO REIS FILHO apresenta Moção congratulatória que deverá ser dirigida aos Senhores Sócios Fundadores da S. P. L., sendo na ocasião focalizada a inesquecível figura de JOSÉ MENDONÇA DE BARROS, de tão marcante operosidade e dedicação quando da fundação da Sociedade. A moção, aprovada por unanimidade, é publicada em outro local desta Revista. Com a palavra o dr. AURELIANO MATTOS DE MOURA, presidente da Sociedade Paranaense de Leprologia, em brilhante improviso rememora o papel desempenhado pela Sociedade Paulista de Leprologia no desenvolvimento da leprologia brasileira e faz votos para que a S. P. L. continue sendo o exemplo para as Sociedades congêneres do país. A seguir o dr. VINICIUS ARRUDA ZAMITH, do Departamento de Dermatologia e Sifilografia da Associação Paulista de Medicina, em seu nome e do Departamento que preside, se associa ao júbilo dos leprólogos brasileiros pelo 25.º aniversário da S. P. L. Com a palavra o dr. HEITOR PINTO TAMEIRAO, então na presidência da sessão, diz ser portador dos votos de boas vindas e de feliz estadia em São Paulo que à todos os ilustres convidados da Sociedade Paulista de Leprologia formulava o Senhor Secretário da Saúde que também o incumbira de apresentar aos leprólogos paulistas e brasileiros pela grata efeméride que se comemora, suas felicitações e suas palavras de admiração e de estímulo; diz ainda de sua satisfação pessoal em poder saudar em São Paulo as pessoas dos drs. ERNANI AGRÍCOLA e ORESTES DINIZ que conhecera por ocasião do Congresso de Higiene de Belo Horizonte do qual participara na qualidade de engenheiro sanitarista e, por ter que se retirar para cumprir outros encargos oficiais, reiterava seus cumprimentos a todos os leprólogos brasileiros, solicitando ao dr. LUIS BAPTISTA que passasse a representar o Sr. Secretário da Saúde. Concede então o sr. Presidente a palavra ao dr. LUÍS GARCIA DUARTE, orador oficial da S. P. L., falando a seguir o dr. JOAO BAPTISTA RISI. Após as brilhantes palavras do Sr. Presidente da Associação Brasileira de Leprologia é dada a palavra ao dr. ORESTES DINIZ, Diretor do Serviço Nacional de Lepra e convidado especial da Sociedade Paulista de Leprologia para pronunciar a conferência que, sob o título "Profilaxia da Lepra no Brasil — Plano atual da campanha e sua execução" é publicada na íntegra, assim como o discurso do dr. JOAO BAPTISTA RISI, em outras secções deste número especial da Revista Brasileira de Leprologia. Antes de encerrar a sessão o sr. Presidente, elogiando o trabalho apresentado pelo dr. ORESTES DINIZ, congratula-se com o conferencista e com os presentes aos quais convoca para a última reunião de trabalho a realizar-se, ainda hoje, à noite, do Simpósio sobre "Classificação e Profilaxia da Lepra".

*2.ª REUNIÃO DE TRABALHOS DO SIMPÓSIO —  
"PROFILAXIA DA LEPTA"*

(Resumo)

Considerando reaberta a 264.ª Sessão Ordinária suspensa, na data de ontem, para a realização da 1.ª Reunião e Trabalhos do Simpósio sobre "Classificação

da Lepra", às 20,30 hs. do dia 23 de agosto de 1958, no auditório da Biblioteca do D. P. L. o dr. JOSÉ CORRÉA DE SOUZA CARVALHO assume a presidência e, tendo por secretário o dr. RUBENS DA CUNHA NÓBREGA, dá a palavra ao Prof. OLINTO ORSINI DE CASTRO para apresentação de seu trabalho sob o título "Lepra das extremidades". O A. tecendo considerações sobre um caso de lepra apresentando exclusivamente lesões neurotróficas propõe para tais casos a designação de "Acrohansenóse". Comenta o trabalho o Prof. AGUIAR PUPO que se refere ao diagnóstico diferencial com a seringomielia. O sr. Presidente agradece a colaboração do Prof. ORSINI e considera suspensa a sessão ordinária, convidando o dr. ORESTES DINIZ para presidir a 2.a Reunião de Trabalhos do Simpósio sobre o tema "Profilaxia". Iniciados os trabalhos o dr. ERNANI AGRÍCOLA, presidente da Comissão de Redação do tema "Classificação da Lepra" lê o relatório aprovado pela Comissão, tendo sido convidado o dr. JOAO BAPTISTA RISI para fazer parte da mesa, prestando esclarecimentos sobre a matéria em votação. Comentam o parecer da Comissão o dr. JOSÉ CORRÉA DE CARVALHO e o Prof. AGUIAR PUPO que apresenta uma proposta de alteração na redação do relatório, proposta esta que a Casa acolhe. Aprovada a redação final do relatório sobre o tema "Classificação da Lepra" (o relatório, juntamente com o apresentado pela Comissão de Redação do tema "Profilaxia da Lepra" é publicado em outro local desta Revista) — o dr. ORESTES DINIZ concede a palavra ao Prof. LUIZ MARINO BECHELLI para relatar o tema: "Profilaxia da Lepra". O relator tecendo comentários sobre os diversos conceitos sobre profilaxia através dos tempos, conclui por julgar acertadas as medidas profiláticas recomendadas pelo "Seminário Pan-Americano de Belo Horizonte" às quais analisa, mostrando-se descrente quanto à aplicação de algumas medidas preconizadas, dadas as dificuldades naturais para a execução do plano de profilaxia a ser executado. Cita as dificuldades a serem vencidas e recomenda que a mudança do sistema profilático em nosso meio não deve ser abrupta e sim, instalada gradativamente. Ao terminar seu relatório o Prof. BECHELLI propõe que sejam discutidas as conclusões do Seminário de Belo Horizonte, proposta esta que merece comentários do dr. ORESTES DINIZ que é de parecer que seja discutido semente o trabalho apresentado pelo relator. Aberta a discussão, são feitos os seguintes comentários: Prof. AGUIAR PUPO: inicialmente discorda da proposta do Prof. BECHELLI quando sugere a discussão das conclusões a que chegaram os eminentes leprologos reunidos em Belo Horizonte e, fazendo várias considerações, termina por manifestar-se de pleno acôrdo com a nova orientação profilática; Prof. OLINTO ORSINI DE CASTRO: lembrando que o programa profilático da lepra foi traçado pelo Seminário de Belo Horizonte, acha que êsse programa deve ser posto em prática como já o vem fazendo o dr. ORESTES DINIZ à frente do Serviço Nacional de Lepra; pede atenção para a necessidade da reforma da legislação federal, para a necessidade da incrementação do ensino da leprologia mediante o estabelecimento de programas uniformes, para a melhor orientação da classe médica e chama a atenção para a necessidade de serem estudadas as medicações auxiliares da sulfonoterapia e da intensificação da educação sanitária; o dr. LUIS BAPTISTA: a seu ver o relatório do Prof. BECHELLI não traz apenas as conclusões do Seminário, sendo mais amplo; lembra que o número de doentes internados nos sanatórios de São Paulo vem diminuindo e que casos antigos, sem solução, se apresentam espontaneamente para tratamento; relativamente aos preventórios é também de opinião que os mesmos devem desaparecer, mas, no momento, são eles de extrema necessidade para colocação imediata dos filhos dos doentes; tece comentários sobre o tratamento de comunicantes Mitsuda negativos, concluindo que são animadoras as experiências realizadas e recomenda cuidado na revogação da legislação atual devendo se ressaltar os direitos e vantagens conferidas atualmente aos doentes (Pensão do Estado, etc.) ; o dr. J. MARTINS DE BARROS tece comentários sobre a educação sanitária e considera de importância capital a pesquisa científica, já que não contamos, para a lepra, com meios

preventivos e a medicação atual ainda não é a ideal; o dr. SEBASTIÃO DE ALMEIDA SAMPAIO tece comentários sôbre os novos rumos profiláticos, citando caso de M. H. internado no Hospital das Clínicas onde permanece com receptividade aceitável quer por parte dos enfermos como do pessoal auxiliar; o dr. LUÍS BAPTISTA, tendo em vista a citação anterior, solicita a palavra novamente para prestar esclarecimentos; o dr. J. C. MELLO REIS FILHO pede atenção para o problema do trabalho do doente e da situação dos menores que ficarão em contato com doentes positivos; o dr. JOIR FONTE comenta a receptividade encontrada pelas novas diretrizes profiláticas, tendo ainda feito comentários, sôbre terapêutica profilática, o dr. FRANCISCO AMENDOLA. Cessados os debates, o dr. ORESTES DINIZ nomeia a Comissão de Redação para apresentar relatório sôbre o tema em discussão, comissão essa que, presidida pelo dr. ERNANI AGRÍCOLA, será assim composta: drs. JOSEFINO ALEIRO, AURELIANO MATOS DE MOURA, JOIR FONTE e LUIZ MARINO BECHELLI, representando respectivamente Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal e São Paulo. Aprovado o relatório da Comissão — (relatório que juntamente com o relatório sôbre o tema "Classificação da Lepra" é publicado em outro local desta Revista) — foi, antes de encerrada a sessão apresentado pelo Prof. RUY NORONHA DE MIRANDA bem documentado trabalho sôbre: "Encontro de bacilos de Hansen incluídos em polimorfo-nucleares", trabalho este que o A. se comprometeu a publicar na Revista Brasileira de Leprologia.

#### ATA DA 265.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA

(Resumo)

Às 10 horas do dia dez de outubro de 1958, no auditório da Biblioteca do D. P. L. à Av. Adhemar de Barros, 301, nesta capital, realizou-se a 265.<sup>a</sup> sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia. Ausente o sr. Presidente, por motivos de saúde, assumiu a presidência o sr. Vice-Presidente, dr. JOSE CORREA DE SOUZA CARVALHO que designou o dr. JOSE CELIDÔNIO DE MELLO REIS FILHO para secretariar a sessão. No expediente comunica o sr. Presidente ter recebido a Sociedade officio do dr. RENATO PACHECO BRAGA renunciando às funções de representante da S. P. L. junto ao Conselho do Fundo de Pesquisas do D. P. L., esclarecendo o sr. Presidente que solicitara ao dr. RENATO PACHECO BRAGA que permanecesse no desempenho de suas funções. Com a palavra o dr. MURILO PACA AZEVEDO, na qualidade de membro e secretário do Conselho do Fundo de Pesquisas, diz que o referido Conselho não poderá prescindir da colaboração do dr. RENATO PACHECO BRAGA pelo que, em reunião do Fundo de Pesquisas ficara assentado que o Conselho não tomaria conhecimento do referido pedido de demissão. Consultada a Casa, foi esta unânime em considerar indispensável a permanência do dr. RENATO PACHECO BRAGA como representante da S. P. L. junto ao Conselho do Fundo de Pesquisas; com a palavra o dr. BRAGA, reafirmando que sua atitude fôra motivada por razões de ordem pessoal, agradece as manifestações recebidas que muito o sensibilizavam e, em atenção à decisão da Casa, comprometia-se a retirar no momento o pedido de demissão, na expectativa, no entanto, de que cessassem os motivos que o levaram a tomar a atitude assumida. Em seguida com a palavra o dr. DANILO NOGUEIRA DA CUNHA, propõe: um voto de pesar pelo falecimento de S. S. o Papa PIO XII, voto de pesar pelo falecimento de d. MARIA LUIZA DO VAL PENTEADO, educadora sanitária do D. P. L. e, comunicando à Casa o falecimento ontem do Prof. CELESTINO BOURROUL, propõe seja consignado em ata um voto de pesar pelo desaparecimento de tão destacado vulto da medicina paulista, e que a Sociedade se fizesse representar em seu sepultamento. As propostas apresentadas o sr. Presidente acrescenta que a Sociedade officiará à Cúria Metropolitana e às Famílias enlutadas dando ciência dos sentimentos da S. P. L. e designa o dr. DANILO NO-

GUEIRA DA CUNHA para representar a Sociedade no sepultamento do Prof. CELESTINO BOURRROUL. Com a palavra o dr. JOSÉ CELIDÔNIO DE MELLO REIS FILHO faz o necrológio do dr. ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR, ex-diretor do Sanatório Aiorés, do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo e ex-presidente desta Sociedade, propondo seja consignado em ata um voto de profundo pesar pelo infausto passamento e que se officie à família enlutada dando conhecimento das homenagens prestadas à memória do dr. ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR. Com a palavra o sr. Presidente deu conhecimento à Casa que a Sociedade se fizera representar no sepultamento do dr. ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR por todos os seus diretores residentes na Capital e que fôra providenciado o envio de uma coroa de flôres em nome da Sociedade Paulista de Leprologia. Em seguida pede a palavra o dr. RENATO PACHECO BRAGA que, na qualidade de editor da Revista Brasileira de Leprologia, discorre sôbre as dificuldades atualmente encontradas para assegurar a regularidade na publicação da Revista que se torna, dia a dia, mais dispendiosa; sugere o dr. MELLO REIS um entendimento com a Associação Brasileira de Leprologia e com o Fundo de Pesquisas do D. P. L., informando o dr. R. P. BRAGA da urgência necessária na execução dêsses entendimentos. O sr. Presidente, manifestando-se sôbre o assunto, comprometeu-se a entrevistar com a maior brevidade possível com os colegas do Rio de Janeiro, procurando obter a colaboração efetiva da A. B. L. Ainda em relação à Revista, sugere o dr. R. P. BRAGA que os trabalhos apresentados em sessões da S. P. L. tenham preferência para publicação, ressalvada a prioridade daqueles que fôssem solicitados pela direção da Revista, tendo essa proposta recebido aprovação unânime da Casa. A seguir o dr. DANILO NOGUEIRA DA CUNHA pede licença para retirar-se pois deverá representar a Sociedade no sepultamento do Prof. CELESTINO BOURROUL e justifica a ausência do dr. LUÍS BAPTISTA que deverá estar presente àquela cerimônia fúnebre. Passando-se à Ordem do Dia é dada a palavra ao dr. JOSÉ MARTINS DE BARROS que passa a apresentar o seu trabalho "Alguns fatores psicológicos que devem ser considerados pelo médico que trabalha em Serviço de lepra". O trabalho que será publicado na íntegra na Revista Brasileira de Leprologia foi comentado pelos drs. RENATO PACHECO BRAGA (sugeriu pesquisa idêntica no meio hospitalar, reagindo, a seu ver, o doente internado, em alguns pontos, diferentemente do doente não internado e lembra trabalho sôbre o assunto levado a efeito em nosso meio por SÔNIA LETAIF, WILSON BROTTTO (esclarecendo que não existe uma psicose da lepra, e, sim, perturbações psíquicas as mais variadas, perturbações hoje muito menos freqüentes, recomendando que se faça um estudo focalizando o problema antes e depois da criação do Serviço Social do D. P. L.), REYNALDO QUAGLIATO e ABRAHÃO ROTBERG (ressalta a posição da lepra que, benigna por diversos prismas, provoca reações psíquicas e emocionais inexplicáveis; relembra seus trabalhos (Congr. Havana) no sentido da eliminação do conceito pejorativo dos termos "lepra" e "leproso" ou, na impossibilidade desta mudança, a procura de nova denominação para a moléstia, denominação essa isenta do sentido estigmatizante daqueles termos). Respondendo aos comentaristas aduz o dr. MARTINS DE BARROS novas considerações ao seu trabalho, lamentando não poder aprofundar-se mais quanto à lepra propriamente dita, por ser, não um leprologista e sim um sanitarista e um educador sanitário. Cumprimentando o A. o sr. Presidente, após breves comentários, dá a palavra ao dr. MURILO PACA AZEVEDO inscrito para a apresentação de trabalho de sua autoria em colaboração com o dr. RUBENS G. FERRI, sob o título: "Contribuição ao estudo da aglutinina específica responsável pela reação de Rubino em soros de doentes de lepra". Tratando-se de trabalho em desenvolvimento no Instituto de Pesquisas do D. P. L. e que os AA. pretendem trazer ainda ao conhecimento da Sociedade, recebeu o mesmo comentários dos drs. ABRAHÃO ROTBERG e J. C. SOUZA CARVALHO que agradeceu a colaboração dos AA. Nada mais havendo a tratar-se, foi pelo sr. Presidente encerrada a Sessão.